

MOODLE

PARA AUTORES E TUTORES

Robson Santos da Silva

Copyright © 2010, 2011 da Novatec Editora Ltda.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9610 de 19/02/1998.

É proibida a reprodução desta obra, mesmo parcial, por qualquer processo, sem prévia autorização, por escrito, do autor e da Editora.

Editor: Rubens Prates

Capa: Victor Bittow

Revisão gramatical: Lia Gabriele Regius

Editoração eletrônica: Camila Kuwabata

ISBN: 978-85-7522-270-6

Histórico de impressões:

Janeiro/2011 Segunda edição

Agosto/2010 Primeira edição

Novatec Editora Ltda.

Rua Luís Antônio dos Santos 110

02460-000 – São Paulo, SP – Brasil

Tel.: +55 11 2959-6529

Fax: +55 11 2950-8869

E-mail: novatec@novatec.com.br

Site: www.novatec.com.br

E-mail: novatec@novatec.com.br

Site: www.novatec.com.br

Twitter: twitter.com/novateceditora

Facebook: facebook.com/novatec

LinkedIn: linkedin.com/in/novatec

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Silva, Robson Santos da
Moodle para autores e tutores / Robson Santos da
Silva. -- 2. ed. rev. e ampl. -- São Paulo : Novatec
Editora, 2011.

Bibliografia.
ISBN 978-85-7522-270-6

1. Design instrucional
2. Educação a distância
3. Ensino auxiliado por computador - Programas de computador
4. Moodle (Programa de computador)
5. Sistemas de ensino - Design
6. Software livre
7. Tecnologias digitais I. Título.

10-08645

CDD-371.334

Índices para catálogo sistemático:

1. Moodle : Programa de computador : Ambientes
virtuais de aprendizagem : Educação 371.334
OPG20110120

Criação de cursos no Moodle

O Moodle é um software de fácil manuseio. Sua concepção leva em consideração a possibilidade de que as pessoas possam utilizá-lo mesmo sem conhecimentos de programação ou de webdesign. No entanto, criar cursos no ambiente requer planejamento adequado e cuidados especiais no que se refere à estruturação hipertextual e ao design educacional.

1.1 Planejamento das ações

Para planejar e estruturar uma atividade ou curso no Moodle, o autor deve considerar todas as especificidades relacionadas aos documentos e orientações didático-metodológicas da instituição da qual fazem parte ou que tenha feito a contratação visando à produção ou organização de determinado conteúdo. Nesse contexto, merecem destaque a política institucional para o uso das mídias e tecnologias, o projeto pedagógico do curso e o plano que estrutura a disciplina ou conteúdo solicitado.

1.2 Design instrucional de cursos no Moodle

Observados os documentos que fundamentam o conhecimento a ser produzido, o autor de um curso que será hospedado e tutoriado a partir do Moodle deverá estar atento ao design instrucional de sua produção. Isso significa que o autor deve estar atento às características peculiares de aprendizagem que caracterizam os cursos a distância e, particularmente, o e-learning. Conforme Filatro (2004), o desenho instrucional ou, ainda, design instrucional, designa a ação sistemática que envolve o planejamento, o desenvolvimento e a utilização de peculiaridades didáticas que facilitem a aprendizagem.

Apesar da nomenclatura *design instrucional* ser a mais utilizada, observa-se que essa designação pode induzir o leitor a crer que essa forma de planejar atividades educacionais a distância esteja baseada em princípios tradicionais

ou em teorias comportamentais. Assim, muitas pessoas preferem utilizar a expressão *design educacional*. No entanto, essa aparente discordância é, na realidade, um problema semântico, uma vez que tal termo vem da língua inglesa e seu uso em expressão original não traduz seu real significado.

Na prática, a expressão *design instrucional* traduz a preocupação como uma relação muito maior do que um simples sistema de entrega de materiais didáticos produzidos, ou seja, trata-se de uma nova perspectiva em que a multiplicidade presente na amplitude da gestão de processos é o ponto de partida. Reforçando esse ponto de vista, a Commonwealth of Learning (2003) considera que as ações em design devem se pautar em: adequado estabelecimento de metas e objetivos de programas, projetos e cursos; contextualização e interdisciplinaridade com uso de construções hipertextuais e utilização agradável; interatividade e, particularmente, interação, permitindo avaliações e comentários ao estudante sobre seu progresso, possibilidade de desenvolvimento da pesquisa, do pensamento crítico e uso da empatia, permitindo que a construção leve em consideração a realidade e necessidades dos alunos que são consideradas fundamentais.

Ao mesmo tempo, a Commonwealth identifica que o design instrucional é resultado direto de diferentes teorias educacionais. Do comportamentalismo, por exemplo, destaca que são aproveitados, além das ideias básicas de se aprender fazendo, os seguintes princípios: uso das taxonomias e objetivos, fornecimento de condições de aprendizagem, foco nos resultados, decomposição das tarefas com possibilidade de pequenos e sucessivos sucessos, fornecimento de feedback e elaboração de diagnósticos. A partir do cognitivismo, observa-se que o processamento da informação está relacionado à motivação e a movimentos cíclicos de constante construção e reconstrução do pensamento.

Para Filatro (2004), o design instrucional é constituído por etapas interdependentes: análise, design/desenvolvimento, implementação e avaliação. A divisão, na prática, traduz o objetivo de permitir que os cursos sejam construídos considerando-se o adequado conhecimento do público-alvo, objetivos de aprendizagem eficazes, mídias e tecnologias apropriadas, segmentação e sequenciamento corretos, interatividade, motivação, feedback, possibilidade de transferência dos conhecimentos e reconhecimento da necessidade de avaliação permanente.

Apesar de o design instrucional se constituir em uma ferramenta poderosa, o avanço dos recursos da Web 2.0 traz à luz das discussões sua validade. Segundo Mattar (2010), a estruturação excessiva impede a criatividade, e isso faz com que o uso dessa forma didática deva sempre ser revisto e questionado. Entretanto, seja qual for a linha adotada, é fundamental que as pessoas responsáveis pela estruturação do conhecimento planejem adequadamente suas ações.

1.3 Autoria de cursos: trabalho em equipe

As novas tecnologias digitais potencializaram duas formas de se trabalhar: individual e em equipe. A produção de cursos com uso do Moodle é compatível com ambas as possibilidades. No entanto, caso a produção seja feita por uma única pessoa, esta deverá estar atenta às atribuições de cada integrante quando uma equipe é acionada, pois os processos inerentes às funções previstas existirão de qualquer forma.

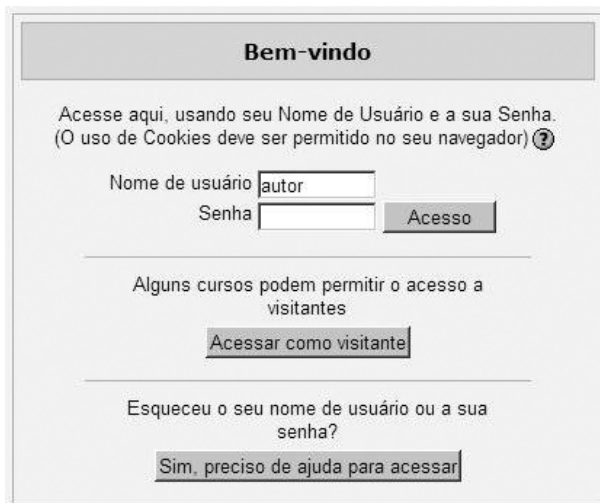
Em condições ideais, uma equipe para produção de cursos é composta por coordenador de projetos, autor, designer instrucional, ilustrador, webdesigner, revisor de texto e revisor de qualidade. Ao coordenador de projetos cabe manter o foco do curso em seus objetivos gerais e específicos, mantendo sua coerência em relação às condições e diretrizes da política institucional. O designer instrucional é o guardião das diretrizes didáticas do curso, sendo assim o grande responsável por criar e manter as condições adequadas de construção do curso. Ao ilustrador cabe a criação de personagens, cenários e situações gráficas aos quais, posteriormente, o webdesigner dará vida a partir de programas adequados ao uso na internet ou mesmo em outras tecnologias. Aos revisores cabe à manutenção da qualidade final dos cursos, seja em relação ao uso correto da língua, seja verificando se todos os elementos gráficos, textos e mídias estão funcionando de forma adequada e correta.



Lembre-se: a construção de cursos no AVA requer planejamento e acompanhamento contínuo. A improvisação conduz ao retrabalho e traz prejuízos à qualidade, ao autor e à instituição.

1.4 Criando um curso

A possibilidade de construção de um curso se inicia no momento em que o autor acessa o AVA (Figura 1.1) com seu login (nome de usuário) e senha.



Bem-vindo

Acesse aqui, usando seu Nome de Usuário e a sua Senha.
(O uso de Cookies deve ser permitido no seu navegador) ?

Nome de usuário

Senha

Alguns cursos podem permitir o acesso a visitantes

Esqueceu o seu nome de usuário ou a sua senha?

Figura 1.1 – Acesso ao AVA.

Realizado o acesso, o autor poderá visualizar o link que, quando acionado, abre o menu para a criação de cursos. Para tanto, deve-se clicar em **Cursos**, conforme aponta a seta na figura 1.2.

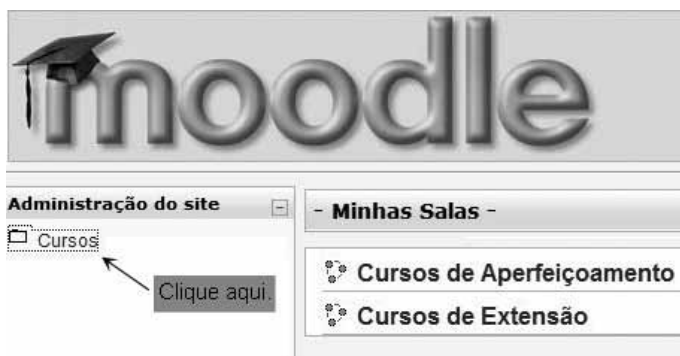


Figura 1.2 – Link para a criação do curso.

Em seguida, deve-se clicar novamente em cursos para **Criar um novo curso** (Figura 1.3):

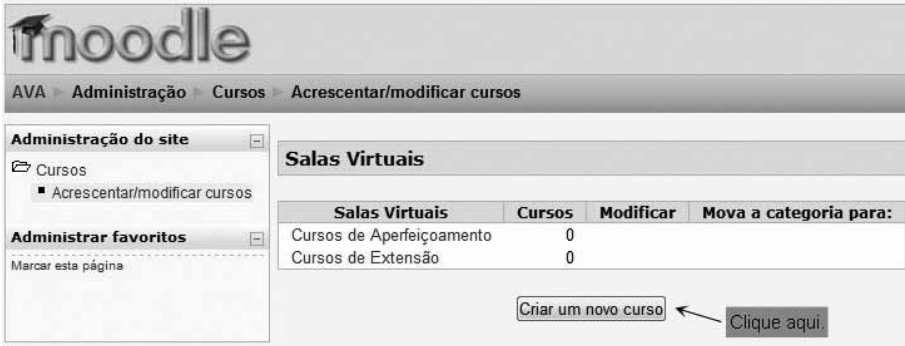


Figura 1.3 – Criar um novo curso.

A tela presente na figura 1.4 é o ponto de partida para o início efetivo da construção do curso. Nela, os itens assinalados em vermelho e com sinal de asterisco (*) são obrigatórios.

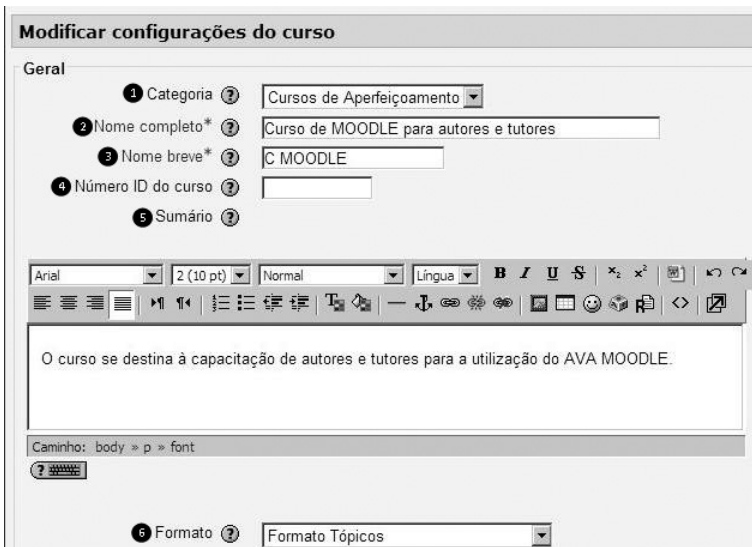


Figura 1.4 – Identificação do curso.

A configuração do curso requer algumas condições especiais. São elas:

- ❶ **Categoria** – quando houver mais de uma categoria, deve-se escolher aquela na qual seu curso deverá ser inserido.
- ❷ **Nome completo** – deve-se especificar o nome completo do curso.

- 3 **Nome breve** – sigla ou código que identificará o curso na tela e na emissão de mensagens para os usuários. Trata-se de uma escolha de fundamental importância. Não há limite de caracteres, mas o nome deve ser curto e representar o curso da melhor forma possível.
- 4 **Número ID do curso** – destinado à comunicação com sistemas externos. É um código oficial a ser fornecido pela equipe gestora do AVA. Caso não haja código, o campo poderá permanecer sem preenchimento.
- 5 **Sumário** – há várias possibilidades para o preenchimento do sumário. Normalmente, o espaço se destina à inserção da ementa do curso.
- 6 **Formato** – no item geral, deve-se configurar o formato do curso (Figura 1.5).



Figura 1.5 – Tipos de formato.

O formato indica o modo como o conteúdo ficará organizado no AVA. Há muitas possibilidades que, por sua vez, dependerão das características do curso e das técnicas utilizadas para sua construção. Assim, os formatos de cursos podem ser divididos em dois grupos:

Os que não exigem softwares ou condições adicionais para serem produzidos.

- **Formato social:** trata-se de um formato utilizado em situações específicas e focadas em um determinado assunto. O fórum articulado em sua página principal permite a participação dos integrantes por meio dessa ferramenta assíncrona de comunicação.
- **Formato de tópicos:** é o mais utilizado na estruturação de cursos, tendo em vista a possibilidade de se agrupar os assuntos e conteúdos correlatos. Além disso, é utilizado para cursos em que hajam módulos ministrados em períodos de tempo diferentes da organização por semanas.
- **Formato semanal:** quando utilizado, permite que o curso seja organizado em unidades correspondentes a semanas, com datas de início e fim bem definidas.

- **Formato semanal – CSS/sem tabelas:** a diferença em relação ao formato semanal simples é que a organização em unidades não utiliza tabelas. Os que exigem softwares ou condições adicionais para serem produzidos.
- **Formato de curso LAMS:** nesse formato, o Learning Activity Management System (LAMS) é a interface central do curso. Para utilizá-lo, é necessário que o LAMS seja configurado pelo administrador do AVA.
- **Formato SCORM:** o formato utiliza elementos em padrão SCORM.



Para saber mais sobre o padrão SCORM: www.scorm.com

Depois de definir o formato do curso, seguem as seguintes configurações, conforme figura 1.6:

7	Número de semanas ou tópicos	4
8	Data de início do curso	19 outubro 2010
9	Seções escondidas	Seções escondidas são mostradas contraídas
10	Quantas notícias mostrar	3
11	Mostrar notas	Sim
12	Mostrar relatório das atividades	Sim
13	Tamanho máximo de upload	20Mb
14	Este é um metacurso?	Não

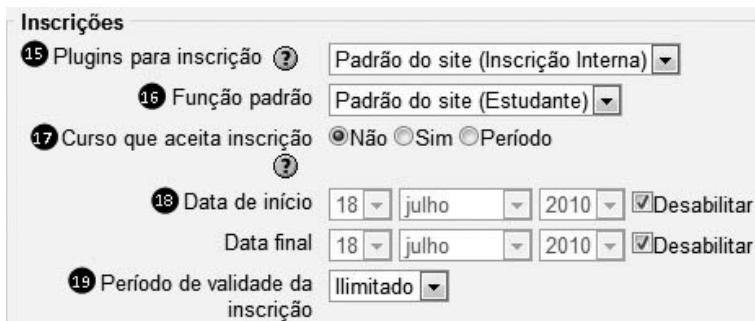
Figura 1.6 – Preenchimento das configurações do curso.

- 7** **Número de semanas ou tópicos** – o critério para a escolha do número se baseia em como o curso se desenvolverá. Por exemplo, um autor que deseje estruturar um curso em quatro bimestres, capítulos ou unidades provavelmente preencherá esse item com o número quatro. Um autor que proponha um curso com ações que devam se desenvolver com precisão temporal poderá escolher o formato semanal, permitindo que, a cada período, um conjunto de atividades previstas possa ocorrer. Seja qual for a opção, cabe lembrar que o AVA sempre abrirá um tópico a mais, sem numeração ou indicação de datas. O objetivo é disponibilizar um espaço para que o tutor possa se apresentar, criar pastas de documentos para downloads ou explicar como o curso será ministrado. O autor deve observar ainda que essa estruturação modular ou temporal não impede que módulos extras sejam criados para abrigar salas de vídeos e podcasting (fichários de som, imagens e vídeos), entre outros.

O próximo item apresenta uma mudança significativa para a estruturação do curso. A partir da escolha da **Data de início do curso**, o AVA já traz uma configuração prévia para os itens. Caberá ao autor decidir se haverá modificações nas configurações apresentadas.

- 8 **Data de início do curso** – data em que o curso começará.
- 9 **Seções escondidas** – durante a construção do curso, os tópicos que não interessam aos alunos/participantes ou ainda em desenvolvimento não serão exibidos se a opção **Seções escondidas são mostradas contraídas** for assinalada.
- 10 **Quantas notícias mostrar** – essa opção indica quantas notícias serão apresentadas caso o módulo “*Últimas notícias*” seja incorporado ao curso.
- 11 **Mostrar notas** – caso o curso tenha avaliações ou atividades em que notas ou menções serão atribuídas, há possibilidade de que os participantes tenham acesso às mesmas após a avaliação do tutor. Ao manter a opção **sim** selecionada, o autor permitirá essa ação pelos participantes. Assim, caso não haja a atribuição de notas ou menções, a melhor opção é selecionar **Não** no menu.
- 12 **Mostrar relatório das atividades** – ao optar pela opção **Sim**, o autor está possibilitando a cada participante, de forma individualizada, identificar todas as ações e atividades realizadas no AVA. Trata-se de uma ferramenta interessante para a autoavaliação e verificação de acesso. Cabe lembrar que os tutores têm acesso permanente a esse item, que, por sua vez, é disponibilizado na página do perfil de cada usuário.
- 13 **Tamanho máximo de upload** – indica o tamanho máximo que um arquivo poderá ter para ser enviado ao AVA, seja por administradores, tutores ou participantes. O autor pode optar pelo tamanho, mas caberá ao gestor do AVA determinar, ainda no banco de dados do mesmo, o tamanho máximo que estará disponível para essa opção.
- 14 **Metacurso** – ao marcar a opção **Sim**, o autor estará informando que esse curso é uma área comum na qual participantes de cursos distintos poderão interagir, bastando, para isso, que os interessados sejam devidamente cadastrados.

As condições de acesso ao curso serão determinadas na seção **Inscrições**, cujos elementos são representados na figura 1.7.



Inscrições

15 Plugins para inscrição

16 Função padrão

17 Curso que aceita inscrição Não Sim Período

18 Data de início Desabilitar

Data final Desabilitar

19 Período de validade da inscrição

Figura 1.7 – Configuração de inscrições.

- 15 **Plugins para inscrição** – as possibilidades para que uma pessoa possa participar do AVA e de seus cursos são determinadas pela equipe gestora do AVA. A não ser que o autor receba instruções específicas para esse item, deve-se manter como opção a indicação automática mostrada pelo AVA.
- 16 **Função padrão** – indica qual a função padrão que uma pessoa terá ao se cadastrar ou ser cadastrada no AVA. Normalmente, a opção padrão, por não ter autorização para realizar edições, é a função **estudante**.
- 17 **Curso aceita inscrição** – apesar de o padrão do AVA ser a opção **Sim**, o autor deverá estar atento. Se essa opção for mantida, qualquer visitante poderá se inscrever no curso. Dessa forma, o aconselhável optar por **Não**.
- 18 **Data de início e final** – opcional para os demais formatos, é um item que, no caso de cursos com formato semanal, deverá obrigatoriamente ser assinalado.
- 19 **Período de validade da inscrição** – essa opção é útil quando o autor deseja que o acesso dos participantes ao curso seja limitado a um determinado período, sem possibilidade de futuros acessos. Não há necessidade de atribuir um valor. No entanto, quando isso for feito, o valor deve, no mínimo, ser suficiente para que o participante tenha acesso até o último dia de curso.

Estabelecidos os parâmetros para a realização da inscrição, devem ser considerados ainda alguns itens importantes, conforme mostra a figura 1.8.

20 Aviso de encerramento de inscrição

Avisar

Notificar alunos

Limite

21 Grupos

Tipo de Grupo

Forçar

Agrupamento padrão

22 Disponibilidade

Disponibilidade

Código de Inscrição Mostrar

Acesso de visitantes

23 Idioma

Forçar língua

24 Mudança de nome da função

Administrador

Autores de curso

Tutor

Moderador

Estudante

Visitante

Usuário autenticado

25

Figura 1.8 – Preenchimento das configurações gerais.

- 20 **Aviso de encerramento de inscrição** – caso o autor deseje que as pessoas cadastradas sejam avisadas sobre a data de encerramento das inscrições, esse conjunto de opções deverá ser configurado. Na prática, não há relevância nesse preenchimento.
- 21 **Grupos** – o software permite que em um mesmo curso o tutor possa trabalhar com todos os participantes em uma única turma ou constituindo grupos. As opções existentes são três:
- **Nenhum grupo:** não há divisão dos participantes do curso em grupos.
 - **Grupos separados:** nesta, os participantes de cada grupo veem apenas os outros integrantes de seu grupo, ou seja, as mensagens e os participantes de outros grupos não são visíveis.

- **Grupos visíveis:** cada integrante pode participar apenas das atividades de seu grupo, mas pode ver as atividades e os participantes dos demais.
A opção **Forçar o tipo de grupo** significa que o software não permitirá que as atividades dos cursos sejam direcionadas para grupos específicos.
- 22 **Disponibilidade** – configura o curso para permitir ou não o acesso de estudantes e visitantes.
- 23 **Idioma** – o idioma oficial do Moodle é escolhido na instalação. No entanto, o software possibilita que os usuários escolham o idioma com o qual desejam acessar e visualizar o ambiente virtual. Assim, a melhor opção para a configuração desse item é a opção **Não forçar**, pois assim cada participante poderá escolher seu idioma de preferência.
- 24 **Mudança de nome da função** – esse menu é utilizado quando, por condições específicas, há necessidade de mudar o nome de uma determinada função. Por exemplo, se em vez de tutor, houvesse a função consultor, bastaria escrever o termo “*consultor*” na caixa em branco ao lado da função “Tutor”.
- 25 **Salvar mudanças** – ao salvar as mudanças, dependendo do tipo de permissões que o autor apresentar, poderá lhe ser facultada a inscrição de participantes já cadastrados no AVA em diferentes funções (Figura 1.9). Normalmente isso não acontece, mas, caso exista essa permissão, basta clicar na opção que se deseja designar e deslocar o participante escolhido.

Designar funções em Curso: C MOODLE ⓘ			
Funções	Descrição	Usuários	
Administrador	Administradores podem fazer tudo em todos os cursos.	0	
Autores de curso	Autores de cursos podem criar novos cursos e agir como professores	1	Autor de Curso
Tutor	Tutores podem fazer tudo em um curso, alterar atividades e avaliar.	2	Autor de Curso Tutor de Curso
Moderador	Moderadores podem interagir e avaliar mas não podem modificar as atividades.	0	
Estudante	Estudantes normalmente tem menos privilégios em um curso.	0	
Visitante	Visitantes tem privilégios mínimos e não podem publicar textos.	0	

[Clique aqui para entrar no curso](#)

Figura 1.9 – Funções no Moodle.

Para exemplificar a criação de um curso, a figura 1.10 exibe o layout geral com a seguinte estrutura:

Nome completo: Curso de Moodle para autores e tutores

Número de tópicos: 04

Nome breve: C Moodle 1

Nome de usuário: Autor

Notícias a mostrar: 03

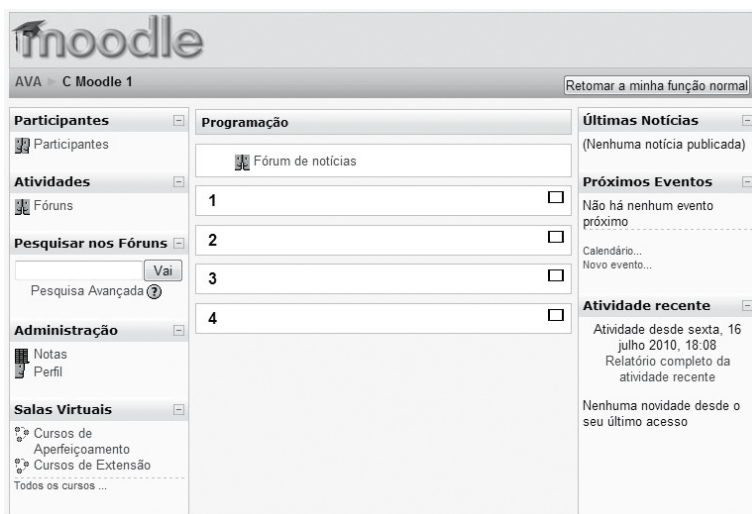
Mostrar notas: Sim

Mostrar relatórios: Sim

Aceita inscrição: Não

Metacurso: Não

Disponibilidade de acesso: somente participantes do curso.



The screenshot shows the Moodle course interface for 'C Moodle 1'. The top navigation bar includes the Moodle logo, the course name 'AVA > C Moodle 1', and a link to 'Retomar a minha função normal'. The main content area is divided into several sections:

- Participantes:** A link to 'Participantes'.
- Atividades:** A link to 'Fóruns'.
- Pesquisar nos Fóruns:** A search box with a 'Vai' button and a 'Pesquisa Avançada' link.
- Administração:** Links for 'Notas' and 'Perfil'.
- Salas Virtuais:** A list of virtual rooms including 'Cursos de Aperfeiçoamento', 'Cursos de Extensão', and 'Todos os cursos...'. Each item has a small icon.
- Programação:** A section titled 'Fórum de notícias' containing a list of four topics, each with a checkbox on the right.
- Últimas Notícias:** A section titled '(Nenhuma notícia publicada)'. Below it is a 'Próximos Eventos' section with the text 'Não há nenhum evento próximo', a 'Calendário...' link, and a 'Novo evento...' link.
- Atividade recente:** A section titled 'Atividade recente' showing a recent activity: 'Atividade desde sexta, 16 julho 2010, 18:08' and a link to 'Relatório completo da atividade recente'. Below this is the text 'Nenhuma novidade desde o seu último acesso'.

Figura 1.10 – Exemplo de curso formatado.



Para acessar o curso criado, basta clicar sobre o nome abreviado do curso, que se encontra na barra interna de navegação.

1.5 Edição de um curso pronto

Logo após a criação de um curso, o autor poderá configurá-lo da forma que lhe for conveniente. Para isso, será necessário acionar o link **Ativar edição** disponibilizado no canto superior direito do curso (Figura 1.11).

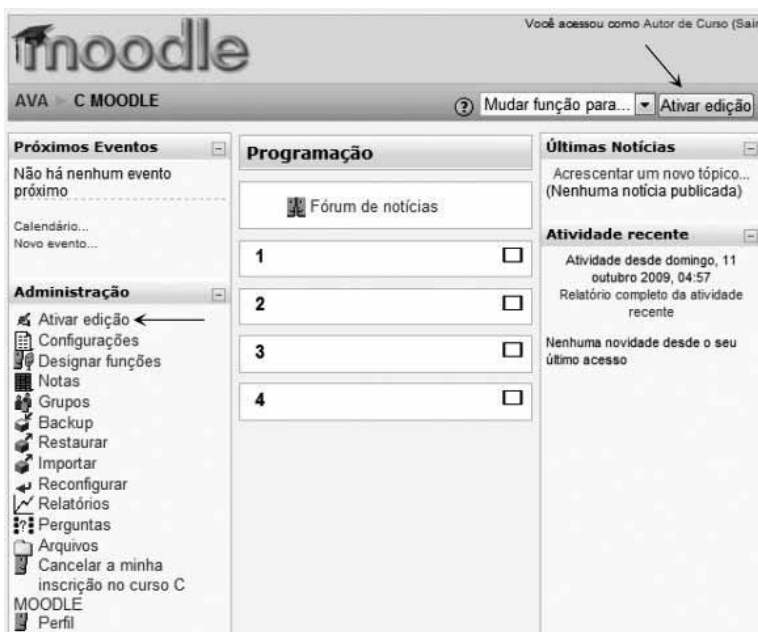






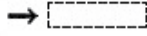







Figura 1.11 – Ativando edição.

Ativado o link de edição, o AVA se apresentará com um novo aspecto. Nele, constarão ícones destinados à edição do curso (Tabela 1.1).

Tabela 1.1 – Ícones de edição do curso

	Permite a ativar a edição do curso.
	Abre uma tela com textos de ajuda sobre o item.
	Significa que o item poderá ser visto e acessado pelos participantes.
	Indica que o item não pode ser visto ou acessado pelos participantes. Trata-se de uma situação ideal para quando o item ou partes do curso ainda estão em construção.
	Permite que o item seja deslocado lateralmente.

	Permite que o item seja deslocado verticalmente, para cima ou para baixo.
	Esse item aparecerá apenas quando a tecla de deslocamento vertical for acionada. Para deslocar o item para um dos locais predeterminados e indicados pela figura, basta clicar na parte vazia do retângulo.
	Quando acionado o AJAX, em vez de setas de deslocamento esse ícone é apresentado. Basta clicar sobre ele e arrastar o item para a posição desejada.
	Elimina o item.
	Permite dar destaque a determinado tópico.
	Oculto todos os demais tópicos do curso.
	Mostra novamente os tópicos que, eventualmente, estejam ocultos em uma página.



Cada um dos temas disponíveis para o Moodle tem seu próprio conjunto de ícones. Em caso de dúvidas, a sobreposição do mouse sobre a figura faz com que a descrição seja exibida.

Além dos ícones de edição, podem ser identificados menus muito importantes (Figura 1.12).

1. Administração
2. Recursos
3. Atividades
4. Blocos

A área denominada **Administração** permite que o autor e os administradores do AVA estabeleçam as condições administrativas de funcionamento do curso. Por sua vez, os menus de recursos e atividades se relacionam diretamente ao design educacional do curso. O quarto elemento, representado pelo menu blocos, é composto por diferentes funcionalidades e plugins, ou seja, ferramentas extras que podem servir tanto aos aspectos administrativos quanto aos de configuração dos conteúdos. Neste capítulo, tendo em vista o objetivo proposto, serão identificadas apenas as funcionalidades do menu Administração. As demais áreas serão vistas mais adiante.

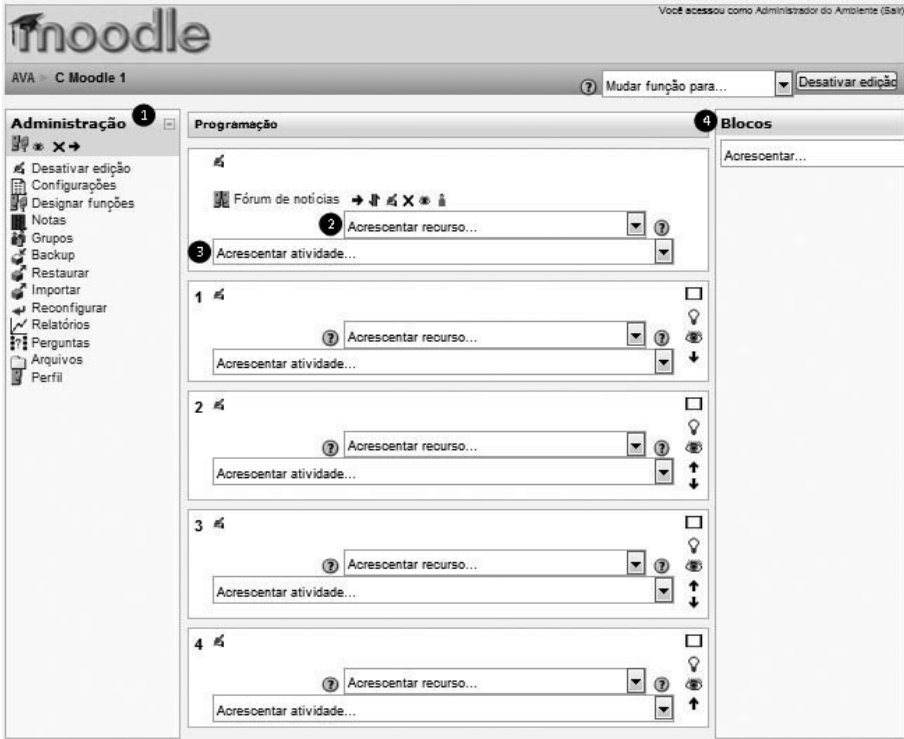
















Figura 1.12 – Administração, recursos, atividades e blocos.

Menu Administração

O menu **Administração** habilita as funcionalidades para a configuração administrativa dos cursos, incluindo inscrições, designação de funções, configuração de notas a serem atribuídas às atividades, gerenciamento de grupos de trabalho, realização de backup, gestão de arquivos e relatórios. A tabela 1.2 apresenta cada uma das funcionalidades.

Tabela 1.2 – Ícones do menu administração

	Ativar edição/desativar edição – permite ativar a edição do curso da mesma forma que o link existente no canto superior direito da tela.
	Configurações – é a chave-mestra de configuração do curso: datas, formatos, tipo de curso e outros. Na prática, permite retornar à tela de criação do curso.
	Designar funções – designa pessoas já inseridas no AVA para as diferentes funções existentes: administradores, autores, tutores e estudantes entre outros.

	Notas – quando acionado pelo tutor ou coordenador de uma atividade, permite a correção de atividades e atribuição de notas. Quando acionado pelos alunos, permite a verificação das notas obtidas.
	Grupos – possibilita a distribuição dos participantes por grupos.
	Backup – com esse comando, é possível fazer o backup do curso, possibilitando assim que ele seja restaurado no mesmo AVA ou em outro.
	Restaurar – comando que permite restaurar no AVA um curso cujo backup tenha sido realizado.
	Importar – o recurso permite que um curso possa ser inserido e configurado no AVA.
	Reconfigurar – trata-se de um atalho que contém itens presentes nos itens Configuração e Designar funções.
	Relatórios – possibilita a emissão de relatórios.
	Perguntas – disponibiliza o banco de perguntas e questões que podem ser utilizados para a confecção de atividades do tipo questionário (avaliações on-line).
	Arquivos – nessa pasta ficam armazenados todos os arquivos que foram enviados para o curso via upload.
	Cancelar minha inscrição no curso – permite o cancelamento da inscrição do participante em um curso.
	Perfil – permite a visualização e modificação do perfil.

Normalmente, as definições contidas nas funcionalidades do menu administração estão sob responsabilidade da equipe gestora do AVA. Aos autores e tutores caberão apenas as configurações relativas aos arquivos do curso, uma vez que nelas ficam armazenados os arquivos que, a partir de *uploads*, passam a compor o escopo do curso ou atividades.



Para saber mais, consulte os documentos disponibilizados no portal oficial do MOODLE: <http://docs.Moodle.org>